

**ID**: 60295066



24-07-2015

País: Portugal Period.: Diária

Tiragem: 147336

Âmbito: Informação Geral

**Pág:** 51

Cores: Cor

Área: 10,56 x 13,10 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1



### DISCURSO DIRETO

44

**DOMINGUES DE AZEVEDO** Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas **sobre finanças dificultarem redução do IMI** 

# "É pura **burocracia** por parte do Fisco"

Correio da Manhã – Justifica-se que tenham de ser as famílias a dar conta que cumprem os requisitos para ter isenção de IMI junto da autarquia?

## Domingues de Azevedo – É pura buro-

cracia por parte do Fisco. Não faz sentido que as famílias tenham de fazer um requerimento à câmara para beneficiar da redução de IMI e depois ir a autarquia comunicar isso ao Fisco.

### - É burocracia a mais?

 A Autoridade Tributária e Aduaneira tem toda essa informação



nas suas bases de dados. Por que razão o cidadão tem de tomar a iniciativa? A lei diz que goza do benefício, não diz que goza do benefício mediante requerimento.

### – O que pode o contribuinte fazer?

- Pode invocar que uma circular do Fisco não tem valor de lei. Esse é um problema que o Fisco, com as circulares, tenta legislar quando não pode. Mas tem sempre de ir invocar esse direito junto do tribunal. É que o Fisco tem toda a informação, mas não ajuda o cidadão comum. ■PH.G.